

O documentário "O Dilema das Redes", dirigido por Jeff Orlowski, expõe os malefícios do uso excessivo das redes sociais, evidenciando sua capacidade de alienar os jovens. No Brasil, a influência dos criadores de conteúdo digital vai além do entretenimento, comprometendo o raciocínio dos jovens e tornando-os suscetíveis à manipulação. Essa alienação resulta em uma juventude marcada pelo consumismo, risco de fracasso profissional e problemas psicológicos.

Os influenciadores exercem um papel crucial no estímulo ao consumismo. Segundo um artigo do Portal Faculdade São Luís de França (2021), 40% dos consumidores brasileiros já compraram produtos devido a publicidades feitas por influenciadores. Essa cultura de consumo não só promove modas passageiras, mas também afeta a estabilidade financeira dos jovens, levando a endividamentos, e contribui para problemas ambientais devido ao descarte frequente de produtos associados a essas tendências.

Somado ao consumo desordenado, o excesso de exposição aos conteúdos de influenciadores digitais resulta no desvio do foco das atividades escolares e impacta negativamente no sucesso profissional. Em concordância, dados da Universidade de São Paulo (2015) mostram que 95,3% dos jovens acessam a internet diariamente e 50% afirmam utilizar as redes sociais por mais de seis horas diárias. Essa realidade evidencia o excesso da exposição a conteúdos digitais e a baixa dedicação desses indivíduos para com as atividades acadêmicas.

Os influenciadores digitais ocultam os aspectos negativos do cotidiano, levando os jovens a perseguirem uma perfeição inatingível e, conseqüentemente, enfrentarem distúrbios psicológicos, como destacado por Jair Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Formação de Terapeutas (IBFT). A comparação social pode desencadear transtornos mentais, como ansiedade, depressão e dependência digital, tornando a influência digital uma ameaça à saúde mental dos jovens.

É essencial preparar os jovens para lidar com os impactos da exposição aos influenciadores digitais. Para isso, o Estado deve incorporar disciplinas de educação financeira e fortalecer o senso crítico dos alunos, aumentando a carga horária escolar. Além disso, é crucial ampliar os centros de acompanhamento psicológico para prevenir distúrbios mentais, combater o consumismo e evitar o fracasso profissional dos jovens, como destacado no documentário "Dilema das Redes".

Turma: 2AA - Discentes: Jadson Parreira, Edrei Neves, Vitor Hugo

Tema: Desafios aos impactos de influenciadores digitais na formação dos jovens no Brasil